



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Manejo e colostragem de bezerras leiteiras no Rio Grande do Sul
Autor	JULIANY ARDENGHI GUIMARÃES
Orientador	VIVIAN FISCHER

A correta colostragem está associada com menor morbidade e mortalidade de animais jovens, podendo apresentar benefícios como redução da idade ao primeiro parto e aumento da produção de leite durante as primeiras lactações, ou seja, refletindo em toda vida do animal. O objetivo deste estudo foi descrever as práticas de manejo do colostro em bezerras leiteiras e a transferência de imunidade passiva obtida. Entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2022, foram recrutadas 108 bezerras da raça Holandês de 7 rebanhos comerciais. Os produtores foram entrevistados e as fazendas foram visitadas conforme ocorreriam nascimentos, coletando-se as seguintes informações: paridade e idade da vaca mãe e da vaca que amamentou, se o parto foi auxiliado, data de nascimento, peso ao nascer e da mãe; tempo transcorrido entre o nascimento e fornecimento de colostro, forma e quantidade de colostro fornecida na primeira refeição e Brix do colostro. Foi coletado uma amostra do primeiro colostro fornecido a cada bezerra incluída no estudo e coletado sangue dessas bezerras entre 24 horas e 8 dias de vida. A análise estatística foi realizada utilizando o *software* SAS (versão 9.4, SAS Institute Inc., Cary, NC). Estatísticas descritivas foram realizadas para descrever as práticas de manejo do colostro no nível da bezerra e a nível da mãe. Estatísticas descritivas (mínimo, mediana, máxima e média) foram calculadas para cada variável independente e estas foram descritas por meio de tabelas de frequência (PROC FREQ). A grande maioria das bezerras (89,52%) recebeu a sua primeira refeição de colostro através de mamadeira; 83,81% das bezerras ingeriram colostro na primeira refeição de origem da própria mãe. A maioria dos partos 87,62% ocorreu sem intervenção. Os partos se distribuíram em 43,75% no inverno, 30,21% no outono, 15,63% no verão e 10,42% na primavera. Observou-se que 67,96% das bezerras apresentaram TIP acima de 8,9.